

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 86

DATA : 27 03 91

PG. : 15

Colômbia examina incidentes na fronteira

Bogotá — A suposta violação dos direitos humanos de mineiros e camponeses colombianos na fronteira com o Brasil, está sendo investigada por funcionários da chancelaria e da procuradoria da Colômbia, informou ontem o vice-chanceler, Rodrigo Pardo, em Bogotá. Os delegados colombianos, entre os quais se encontra um porta-voz do Ministério da Defesa da Colômbia, vão procurar, também, verificar denúncias de possíveis violações do espaço aéreo colombiano por parte de aviões militares do país vizinho durante os últimos dias.

Pardo disse que até o momento não há versão oficial alguma que confirme a violação do espaço aéreo colombiano e nenhuma que a negue, mas admitiu que o governo criou uma comissão que se transferiu para a fronteira a fim de estabelecer a realidade do ocorrido. A comissão é formada por Fábio Torrijos, chefe da Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores, e Luis Alberto Cardona, da Procuradoria-Geral da nação, e um delegado do ministério da Defesa, cuja

identificação não foi fornecida.

Até o momento a Colômbia não pensou em apresentar um protesto formal ao governo brasileiro, mas, segundo fontes diplomáticas consultadas na capital, poderia fazê-lo se a comissão estabelecer que são reais as denúncias que se fizeram sobre os abusos de militares brasileiros. Os jornais colombianos publicaram ontem abundante informação relacionada com os supostos maus-tratos de que teriam sido objeto mineiros colombianos da zona do rio Traíra.

Navegação — As denúncias correspondem a declarações do procurador regional de Vaups, Fábio Ramirez, e do delegado da mesma região, Enrique Castro, que garantiram que helicópteros armados e aviões de guerra do Brasil sobrevoam, desde o final de fevereiro, o espaço aéreo colombiano sobre as habitações de Traíra. "Não só se realizam incursões no espaço aéreo como o Exército Brasileiro fechou a navegação pelo rio Traíra, que é zona de fronteira", escreveu on-

tem o jornal **El Tiempo**, de Bogotá.

A situação na fronteira colombiano-brasileira é difícil — segundo as denúncias —, desde 26 de fevereiro quando um grupo de supostos guerrilheiros colombianos teria assaltado uma base militar brasileira nessa região, matando vários soldados do País vizinho. Em resposta a este ataque, os soldados brasileiros mataram sete supostos guerrilheiros colombianos, dias depois. Também o presidente da Associação de Mineiros de Vaups (Assomiva), Hector Valencia, denunciou que as incursões de militares brasileiros procuram atemorizar a população colombiana residente nessa zona.

O delegado do Amazonas, Manuel Cabrera, por sua vez, denunciou que os mineiros Gerardo Forero, Carlos Moreno, Rüdof Caldern e Elver Martinez foram torturados depois de terem sido retidos por soldados brasileiros na zona de La Pedrera e depois de maltratados foram entregues às autoridades em Leticia, Colômbia.